

## Manifesto ciborgue (obra)

**Escrito por:** Arthur Fontgaland e Renata Cortez.

**Publicado em:** 17/12/2015

O *Manifesto ciborgue - ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX* (1985) é um ensaio escrito pela bióloga e filósofa norte-americana [Donna J. Haraway \(1944- \)](#). Com título que alude ao *Manifesto comunista* (1848) de Karl Marx e Friedrich Engels, o *Manifesto Ciborgue* integra um conjunto de posicionamentos públicos do feminismo socialista estadunidense acerca dos rumos dos movimentos sociais de esquerda desse país na década de 1980. Trata-se de uma obra central para a compreensão da crítica feminista da ciência proposta pela autora, que reverbera em suas obras posteriores, entre as quais *Primate visions: gender, race, and nature in the world of modern science* (1990); *Simians, cyborgs and women: the reinvention of nature* (1991); *The companion species manifesto: dogs, people, and significant otherness* (2003) e *When species meet* (2008).

Em diálogos com o feminismo norte-americano, em especial com o feminismo negro e latino, com a Economia, com obras literárias e com a Biologia – área na qual a autora é formada, Haraway produz um texto polêmico ao propor uma postura feminista apta a refletir sobre a influência da ciência e da tecnologia do final do século XX sobre as relações sociais. Para a autora, tanto os feminismos socialistas e marxistas quanto os feminismos radicais conceberam a categoria mulher a partir do que seria considerado comum a todas elas, por meio da “política da identidade”. Haraway sugere uma ruptura com tal política para dar lugar a uma coalizão capaz de considerar as diferenças e as afinidades entre mulheres, denominada por ela “política de afinidades”. O ciborgue, criatura formada por fusões entre máquina e organismo, mistura de realidade social e ficção, não constituindo um corpo sólido com componentes definidos, seria uma metáfora dessa nova política em um mundo marcado de forma crescente pelo binômio ciência e tecnologia, no qual as fronteiras

entre humano e animal, organismo e máquina, e entre físico e não físico mostram-se fluidas.

Essa confusão de fronteiras é necessária para que a autora repense as questões de gênero, de sexualidade, raça e tecnociência, uma vez que a passagem das tradicionais dominações hierárquicas para um sistema de dominação baseado na informática global coloca em cena novas formas de poder e, com elas, novas configurações e significados de sujeitos. Haraway mostra como o desenvolvimento científico e tecnológico está presente no mundo do trabalho, na alimentação, na produção do conhecimento e nas mais diversas dimensões da vida. Nesse novo enquadramento histórico, seriam desfeitos pela tecnologia alguns pressupostos científicos e políticos que por muito tempo nortearam o pensamento ocidental e serviram à dominação das mulheres, das “pessoas de cor” (“*people of color*”, no original) dos trabalhadores e animais; por exemplo, os dualismos mente/corpo, natureza/cultura, macho/fêmea e organismo/máquina. Essas dicotomias anteriormente rígidas seriam então desmanchadas, dando espaço a conceitos maleáveis e passíveis de reconstruções, produzindo alternativas às tradicionais concepções de corpos e modos de vida a partir da apreensão da tecnologia no cotidiano. Esse processo de remodelamento de corpos e de relações mostra como os corpos são construídos e podem ser desmontados, colocando à prova sua suposta naturalidade e revelando suas possibilidades políticas. Daí a necessidade das mulheres apreenderem e se apropriarem da linguagem da tecnociência, tendo como inspiração a figura do ciborgue, de modo a contestar esses dualismos clássicos e alterar as relações de classe, raça e gênero, em uma tentativa de superação das dominações e da construção de um mundo a favor das diversidades.

Ao analisar as relações dicotômicas entre natureza e tecnologia, e o lugar da mulher no interior desse cenário, a política ciborgue proposta no manifesto de Haraway pretende ampliar o conceito de biopolítica de Michel Foucault (1926-1984) pela elucidação das complexas conexões entre cibernética e corpos e por meio da visibilidade conferida a inúmeros arranjos possíveis de subjetividade e de organismos. Tal contribuição torna o *Manifesto ciborgue* fundamental para o

**pensamento pós-feminista**, ao lado das obras de Judith Butler (1990), Teresa de Laurentis (1997), Judith Halberstam (1998), Audre Lorde (1984) Gloria Anzaldúa (1987) e Marie-Hélène Bourcier (2001). O ciborgue de Haraway contribuiu também para a problematização contemporânea das questões de **gênero e sexualidade** propostas pelo movimento *queer*, reverberando naquela que seria uma das obras mais emblemáticas acerca do tema, o *Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual* (2000) de Paul Beatriz Preciado (1970- ). Desde a concepção de ciborgue cunhada por Haraway em seu *Manifesto*, a preocupação política com a ciência e tecnologia é reconfigurada ao longo de sua obra, alimentando diálogos constantes com os debates da Antropologia da Ciência que mobilizam, por exemplo, Bruno Latour (1947-2022 ) e Marilyn Strathern (1941- ).

#### **COMO CITAR ESTE VERBETE**

FONTGALAND, Arthur & CORTEZ, Renata. 2015. "Manifesto ciborgue". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/manifesto-ciborgue>>

ISSN: 2676-038X (online)

#### **PALAVRAS-CHAVE**

antropologia norte-americana; filosofia norte-americana; estudos de ciência e tecnologia; corpo; feminismo; gênero; identidade; natureza/cultura; raça; sexualidade; tecnologia

#### **BIBLIOGRAFIA**

ANZALDÚA, Gloria, *Borderlands/La Frontera: the new mestiza*, San Francisco, Spinsters; Aunt Lute, 1987

FONTGALAND, Arthur & CORTEZ, Renata. 2015. "Manifesto ciborgue". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/manifesto-ciborgue>>. ISSN: 2676-038X.

BUTLER, Judith, *Gender trouble: feminism and the subversion of identity*, London & New York, Routledge, 1999

FOUCAULT, Michel, *Histoire de la sexualité. Tome I*. Paris, Gallimard, 1976 (Trad. bras. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque, Rio de Janeiro, Edições Graal, 1998)

GORDON, Richard, "The computerization of daily life, the sexual division of labor, and the homework economy", *Silicon Valley Workshop Conference*, University of California at Santa Cruz, 1983

GROSSMAN, Rachel, "Women's place in the integrated circuit", *Radical America*, v. 14, n. 1, 1980, p. 29-50

HALBERSTAM, Judith, *Female masculinity*. Durham, Duke University Press, 1998

HARAWAY, Donna J., "A Cyborg manifesto: science, technology, and socialist-feminism in the late twentieth century" In: *Simians, cyborgs, and women: the reinvention of nature*, New York, Routledge, 1991 (Trad. Bras. Tomaz Tadeu. In: HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari & TADEU, Tomaz, *Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano*, Belo Horizonte, Autêntica, 2009, 2ª ed.)

HARAWAY, Donna J., *Primate visions: gender, race, and nature in the world of modern science*, New York and London, Routledge, 1990

HARAWAY, Donna J., *Simians, cyborgs and women: the reinvention of nature*, New York, Routledge, 1991

HARAWAY, Donna J., *The companion species manifesto: dogs, people, and significant otherness*, Chicago, Prickly Paradigm Press, 2003 (Trad. Bras. Pê Moreira. Rio de Janeiro, Bazar do tempo, 2021)

HARAWAY, Donna J., *When species meet*, Minneapolis, University of Minnesota Press, 2008

FONTGALAND, Arthur & CORTEZ, Renata. 2015. "Manifesto ciborgue". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/manifesto-ciborgue>>. ISSN: 2676-038X.

HUTCHINSON, Evelyn, *The kindly fruits of the earth: recollections of an embryo ecologist*, New Haven, CT, Yale University Press, 1979

KING, Katie, "The pleasure of repetition and the limits of identification in feminist science fiction: reimaginations of the body after the cyborg", trabalho apresentado em *California American Studies Association*, Pomona, 1984

KING, Katie, "The situation of lesbianism as feminism's magical sign: contests for meaning and the U.S. women's movement, 1968-72", *Communication*. v. 9, n. 1, 1986, p. 65-92

LATOUR, Bruno, *Nous n'avons jamais été modernes. Essai d'anthropologie symétrique*. Paris, La Découverte, 1991. (Trad. Bras. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro, Editora 34, 1994)

LATOUR, Bruno, *Pandora's Hope: Essays on the Reality of Science Studies*. Cambridge, MA, Harvard University Press, 1999 (Trad. Bras. Gilson César C. de Sousa. Bauru, EDUSC, 1999)

LAURETIS, Teresa de, "Feminist studies/critical studies: issues, terms, and contexts" In: *Feminist Studies/Critical Studies*, Bloomington, Indiana University Press, 1986

LORDE, Audre, *Sister outsider*, Trumansberg (NY), Crossing, 1984

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *Manifest der Kommunistischen Partei*, 1848 (Trad. Bras. Marcus Vinicius Mazzari. *Estudos avançados*, v.12, n.34. São Paulo, set-dez, 1998)

MORAGA, Cherríe, *Loving in the war years*, South End Press, 1983

MORAGA, Cherríe & ANZALDÚA, Gloria (orgs), *This bridge called my back: writings by radical women of color*, Watertown, Persephone, 1981

FONTGALAND, Arthur & CORTEZ, Renata. 2015. "Manifesto ciborgue". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/manifesto-ciborgue>>. ISSN: 2676-038X.

PRECIADO, Paul Beatriz, *Manifeste contra-sexuel*. Paris, Ballard, 2000 (Trad. Bras. Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo, n-1 Edições, 2014)

SANDOVAL, Chela, *Yours in struggle: women respond to racism, a report on the National Women's Studies Association*, Oakland, CA, Center for Third World Organizing, [s. d.]

SANDOVAL, Chela, "New sciences: cyborg feminism and the methodology of the oppressed" In: Chris Hables Gray (ed.), *The cyborg handbook*, New York, Routledge, 1995

STRATHERN, Marilyn, *Reproducing the future: essays on anthropology, kinship and the new reproductive technologies*, Manchester, Manchester University Press, 1992

FONTGALAND, Arthur & CORTEZ, Renata. 2015. "Manifesto ciborgue". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/obra/manifesto-ciborgue>>. ISSN: 2676-038X.